



CSP-CONLUTAS

Central Sindical e Popular

À

Todas as entidades e movimentos filiados a CSP-Conlutas e demais entidades parceiras

Estimados(as) companheiros(as),

A CSP-Conlutas e as demais entidades que compõem o ESPAÇO DE UNIDADE DE AÇÃO convidam para uma plenária sindical e popular que realizaremos na cidade de São Paulo no dia 30 de julho, quinta-feira, às 17 horas. A plenária ocorrerá no Sindicato dos Metroviários, que fica na Rua Serra do Japi, 31 – Bairro Tatuapé.

Na nossa avaliação, o cenário político e econômico vem tendo mudanças importantes, com o aprofundamento da crise política e econômica, gerando uma incapacidade, cada vez maior, do governo Dilma em responder à situação do país. A polarização política e a disputa interburguesa aumentam, com denúncias de corrupção que atingem figuras dos vários setores políticos do governo (agora também com Renan e Cunha).

Mas segue existindo uma unidade entre o governo federal e a oposição burguesa de direita quanto às medidas do ajuste fiscal, que se estende aos estados e municípios.

Como parte dessa política anti-trabalhador, no Congresso Nacional seguem tramitando leis que podem impor retrocessos importantes, de cunho conservador e que podem afetar direitos fundamentais.

Agora, no dia 6 de julho, a presidente Dilma/PT editou medida provisória (MP 680) que permite aos patrões a redução da jornada de trabalho e dos salários dos trabalhadores, o chamado PPE - Programa de Proteção ao Emprego.

O PPE é um plano de proteção às empresas e não ao trabalhador (ao emprego). O trabalhador, além de perder parte do salário, perderá também parte da contribuição para a Previdência Social (INSS) e Fundo de Garantia (FGTS). Além disso, o plano não garante estabilidade de verdade no emprego.

A reunião também deve servir como espaço de apoio às greves e mobilizações em curso e de organização da luta e resistência ao ajuste fiscal aplicado pelos governos das três esferas (federal, estaduais e municipais). Estamos propondo debater esses e outros temas de interesse dos trabalhadores nessa plenária.

Esses três eixos iniciais (PPE, ajuste fiscal e solidariedade às greves e mobilizações) são uma base mínima, inicial, para uma campanha comum entre as nossas organizações.

De nossa parte, entendemos que é fundamental a intervenção organizada da classe trabalhadora nessa conjuntura, com o objetivo de enfrentar os ataques patronais e dos governos, mas também apontar a construção de um campo de luta mais amplo, que se enfrente com o governo federal e também com a oposição burguesa, de direita, apresentando um programa de interesse dos trabalhadores e que se contraponha aos dois blocos políticos principais.

Essa necessidade política se faz cada vez mais presente e urgente para os trabalhadores brasileiros, no sentido de construir um campo que expresse politicamente uma alternativa às duas



CSP-CONLUTAS

Central Sindical e Popular

frentes burguesas que tem polarizado o cenário político: a frente governista, com o PT à cabeça e a oposição burguesa de direita, com o PSDB à frente, sendo que ambas não representam os interesses dos trabalhadores.

Essas são opiniões discutidas em nossa Central e, evidentemente não são, de maneira alguma, condicionantes para a nossa unidade na luta que, entendemos, deve se orientar por eixos concretos de defesa dos interesses dos trabalhadores.

CONTRA O PPE (Plano de Proteção ao Emprego) – Nenhum direito a menos.

Abaixo o ajuste fiscal dos governos Dilma, governadores e prefeitos e as investidas do Congresso contra os trabalhadores e o povo.

Todo apoio às greves e mobilizações. Unificar as lutas e construir a greve geral.

Secretaria Nacional CSP-Conlutas - Central Sindical e Popular

São Paulo, 23 de julho de 2.015.